



24746853



08017.001109/2023-91



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Secretaria Nacional de Justiça

## RELATÓRIO

Nº 461/2023/CINE/SECIND/DCIND/CPCIND/SENAJUS

<b>Processo:</b>	08017.001109/2023-91
<b>Assunto:</b>	<i>Análise de obra audiovisual</i>
<b>Interessados:</b>	

### RELATÓRIO TÉCNICO:

Título no Brasil: **Oppenheimer**

Título original: Oppenheimer

### ASPECTOS TEMÁTICOS / INFORMATIVOS / CONTEXTUAIS:

A obra revela a história do cientista e físico estadunidense J. Robert Oppenheimer, chefe no Laboratório Nacional de Los Alamos, no estado americano do Novo México, onde coordenou a equipe que criou a primeira bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial, capaz de mudar o curso da história da humanidade naquele momento.

No que concerne ao eixo temático de **drogas**, a obra apresenta o **consumo de droga lícita (12 anos)** e o **consumo irregular de medicamento (12 anos)** como únicas tendências verificadas no decorrer da análise da obra. O primeiro apontamento se dá no decorrer de toda a narrativa principalmente quando o protagonista, Robert Oppenheimer, é apresentado de forma decorrendo fazendo uso de cigarros nicotina ou cachimbos. Um exemplo da tendência ocorre durante a cena do primeiro encontro de Oppenheimer com Lewis Strauss, quando recebe uma proposta de cargo como professor na universidade, e porta um cachimbo ao sair de seu automóvel. Outra aparição desta tendência se exhibe no momento em que ele e outros cientistas se dirigem para acamparem no deserto e observarem as estrelas, enquanto conversam na barraca esperando a chuva passar, eles consomem diversas garrafas de conteúdo alcoólico. Com isso, a tendência é **agravada por frequência**, já que é exposta em grande parte da trama. Nesse âmbito cabe ainda registrar a importância da personagem Kitty Oppenheimer, esposa do protagonista, que é mostrada consumindo bebidas alcoólicas em diversos momentos da obra, demonstrando sofrer de alcoolismo em razão da relação complexa com o marido, arco do enredo que colabora para **agravar o consumo de droga lícita também por**

**contexto.** O apontamento de consumo irregular de medicamento será explicitado no eixo de violência, visto que se dá de forma coadunada com a tendência de suicídio presente no eixo posteriormente explicitado.

O segundo eixo mais importante para o posicionamento da classificação indicativa é o de **sexo e nudez**, possuindo como tendências a **linguagem chula (12 anos)**, a **nudez velada (12 anos)**, a **nudez (14 anos)** e **relação sexual intensa (16 anos)**. Na trama Robert conhece Jean em uma festa em sua própria casa e, após conversarem sobre os preceitos comunistas, eles se dirigem para o quarto e mantêm uma relação sexual. A cena mostra Jean sentada sobre a região pélvica de Robert, que está deitado de barriga para cima, enquanto ambos realizam movimentação corporal contundente alusiva ao coito. A mulher está com a parte superior do seu vestido abaixado até cintura, deixando os seios desnudos. Jean interrompe o ato libidinoso, se levanta e caminha até a estante de Robert, onde encontra um livro escrito em sânscrito. Enquanto se posiciona sobre o homem novamente, ela pede que ele leia em voz alta o texto e continua com as movimentações sexuais. Ainda referente ao casal de amantes, quando Oppenheimer está sendo interrogado por uma comissão de inquérito para ter sua liberação de acesso deferida, os indagadores o questionam sobre sua convivência com a comunista Jean Tatlock e expõem que o cientista e a mulher tiveram um caso amoroso, na presença de sua esposa, que demonstra desconforto por meio de sua expressão facial. Por meio de uma metáfora visual, durante a sequência do interrogatório sobre o caso, Robert Oppenheimer é mostrado desnudo sentado atrás da mesa, denotando a vergonha pela exposição da sua intimidade. Kitty, que está sentada atrás de Robert, imagina ainda Robert e a amante nus durante a consecução de uma relação sexual na frente aos presentes da sala, com Jean sentada sobre seu esposo executando movimentos próprios do sexo, enquanto a encara de forma provocativa. As cenas mencionadas caracterizam as tendências pontuadas, sendo que a relação sexual intensa apresenta maior impacto visual. Por fim, a linguagem chula é pontuada em alguns diálogos no decorrer da trama, a exemplo de quando Oppenheimer presenteia Jean com flores, e a mulher joga o buquê no lixo dizendo “*não quero a porra de flores*”.

Inquestionavelmente o conteúdo de **violência** se mostra relevante para a classificação etária do longa. A priori, vale mencionar que como pano de fundo da obra encontram-se as tendências de **angústia (10 anos)** e **medo ou tensão (10 anos)**, já que o contexto do filme vigora sobre a criação da bomba atômica que destruiu as cidades de Hiroshima e Nagasaki, e portanto tais tendências são **agravadas por relevância**. Neste âmbito, elucida-se que a trama permeia entre o depoimento de Robert e a sabatina de Strauss, visto que Oppenheimer estava sendo investigado, por suposto vazamento de informações sigilosas para os russos, sob pena de perder sua credencial de segurança, enquanto Strauss disputava um cargo na equipe governamental na Casa Branca. Destarte, o filme se desenvolve alternando entre as narrativas de ambos. Por isso, a temática de angústia está presente desde o início do longa, já que Robert relata como foram suas experiências durante os estudos na Europa, descrevendo que se sentia sozinho e era perturbado por visões de um universo oculto. Durante a fala, vislumbra-se o protagonista ainda jovem deitado em uma cama enquanto se debate e desperta completamente molhado de suor após um pesadelo. À vista da angústia vivida por Oppenheimer, salienta-se o momento que ele está em um laboratório na universidade e lembra seu professor que uma palestra de Bohr iria começar. Com isso, o professor manda que todos os alunos se direcionem para palestra e diz que Robert não poderia ir, todos riem do rapaz, deixando insinuado que o protagonista sofre certo nível de perseguição em razão de suas origens. Dessa forma, é possível observar na cena mencionada, além da angústia movida pela frustração de Robert, a inclinação da tendência de **exposição de pessoa em situação constrangedora ou degradante (12 anos)**. Após ficar sozinho na sala de aula, Oppenheimer decide se vingar da forma desrespeitosa como é tratado pelo professor e injeta cianeto de potássio em uma maçã deixada na mesa do docente por um dos estudantes, registrando a tendência de **morte intencional (14 anos)**. Entretanto, após passar a noite em claro em razão de uma crise de consciência pelo ato realizado, Robert chega mais cedo à sala de aula e presencia o professor conversando com Niels Bohr, que pega a maçã envenenada sobre a

mesa, mas é impedido de comê-la pelo protagonista que a joga no lixo sob o pretexto da fruta estar estragada. Dessa forma, a tendência de morte intencional é atenuada por tentativa. Neste arco do enredo também cabe incluir a tendência de **estigma ou preconceito (14 anos)**, visto que durante um dos diálogos do protagonista com seu amigo Isidor Rabi, este deixa claro que o comportamento hostil e excludente de grande parte dos estudantes e professores da universidade onde estudam se dá em razão de suas origens judaicas. Isso se confirma durante a sequência onde Oppenheimer vai proferir uma palestra para os colegas estudantes e muitos deles tecem comentários desdenhosos e arrogantes pelo fato de ele ser estrangeiro, mas ficam surpresos quando o protagonista começa a se apresentar falando em holandês. A tendência de angústia se desdobra no decorrer da trama, visto que Strauss arquiteta um plano para vingar-se do protagonista, visto que o físico, ainda que não intencionalmente, o havia exposto publicamente de forma constrangedora. Assim, a angústia e a tensão se manifestam com extrema relevância em outros dois momentos. O primeiro deles quando Robert recebe a notícia que Jean está morta. Neste momento, Oppenheimer está em um descampado nas terras do rancho onde mora com a família e sua esposa, Kitty, o encontra chorando desconsolado recostado em uma pedra. Kitty de maneira incisiva diz a Robert que o mundo precisava dele e que ele não poderia se abalar naquele momento. Posteriormente, durante um relato do protagonista, fica explícito que Jean cometeu suicídio. Ele diz que Jean consumiu grande quantidade de barbitúricos e se afogou na banheira. Enquanto o relato é realizado, a amante de Oppenheimer é vista consumindo vários medicamentos e enchendo a banheira de seu banheiro. Em seguida, Jean coloca várias almofadas perto da banheira, se ajoelha e submerge a cabeça na água, registrando as tendências de **consumo irregular de medicamentos (12 anos)** e **suicídio (16 anos)**, além da angústia presente em toda a sequência. Nesse contexto, cabe mencionar ainda a cena em que todos os participantes do projeto Manhattan esperam o teste da primeira bomba nuclear. Com isso, ainda que haja extrema distância entre o local da explosão e o grupo de observadores, eles são postos em risco, já que fica claro que ninguém sabia a capacidade de destruição da bomba, registrando a ocorrência de **exposição ao perigo (12 anos)**. Por fim, ainda se registrou a tendência de **descrição de violência (12 anos)**, visto que após os bombardeios das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki que resultaram na conclusão da Segunda Guerra Mundial, Oppenheimer se transforma em uma voz antiarmamentista em razão da consciência do poder de destruição da sua invenção. A partir de então, ele começa a vivenciar diversos episódios de crises de pânico e angústia. Em uma reunião com o Presidente Truman, ele confessa seu arrependimento ao estadista por ter criado uma arma responsável pela morte de milhares de pessoas, dizendo: "*Minhas mãos estão sujas de sangue*". Truman então banaliza a situação, tirando um lenço do bolso entregando-o a Robert, sugerindo que ele limpe suas mãos. O presidente ainda diz se referindo aos japoneses: "*Eles não pensam em você. Pensam em mim, me culpam por isso*". A conversa é encerrada quando o cientista sugere que seja criado um plano de controle para armas nucleares. No encontro, é visível o demérito com que Truman trata o ocorrido em Hiroshima e Nagasaki, por isso a descrição de violência encontra-se **agravada por banalização**.

Por fim, para a análise de classificação etária da obra, foram levadas em consideração as temáticas de descrição de violência, agravada por banalização, somada à relação sexual intensa e ao suicídio, em razão do impacto imagético e contextual apresentados. Diante do exposto, sugere-se classificação indicativa de "**Não recomendado para menores de 16 anos**".

Colaborou na produção deste relatório técnico as estagiárias Andressa Cunha e Vitória Calmon.

Este é o relatório. À consideração superior.

**HAMILTON C. GOMES**

Bibliotecário

Coordenação de Política de Classificação Indicativa



Documento assinado eletronicamente por **HAMILTON CEZARIO GOMES, Bibliotecário(a)**, em 11/07/2023, às 14:32, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **24746853** e o código CRC **5BF8F9E7**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site

<http://www.justica.gov.br/aceso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.



24746861



08017.001109/2023-91



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Secretaria Nacional de Justiça  
Classificação Indicativa - Cinema e Vídeo

## RESUMO DA ANÁLISE

<p><b>Secretaria Nacional de Justiça</b> <b>Coordenação de Política de Classificação Indicativa</b></p>	 <b>CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA</b>		
<b>RESUMO DA ANÁLISE</b>			
<p>Título no Brasil: <b>Oppenheimer</b>  Título original: Oppenheimer  Classificação Pretendida: Não recomendado para menores de 12 anos  Tipo de Material: Cabine  Categoria: Longa-metragem  Forma de Análise: Análise comum  Duração: 180 minutos</p>			
<b>Tendências de Indicação:</b>			
<b>VIOLÊNCIA</b>	<b>Grau de Incidência</b>		
	<b>Baixa</b>	<b>Média</b>	<b>Alta</b>
Angústia (10 anos)			X
Medo ou tensão (10 anos)		X	
Linguagem depreciativa (10 anos)	X		
Descrição de violência (12 anos)		X	
Exposição ao perigo (12 anos)		X	
Exposição de pessoa em situação constrangedora ou degradante (12 anos)	X		

Estigma ou preconceito (14 anos)	X		
Morte intencional (14 anos)	X		
Suicídio (16 anos)	X		
<b>SEXO E NUDEZ</b>	<b>Grau de Incidência</b>		
	<b>Baixa</b>	<b>Média</b>	<b>Alta</b>
Linguagem chula (12 anos)	X		
Nudez velada (12 anos)	X		
Nudez (14 anos)		X	
Relação sexual intensa (16 anos)	X		
<b>DROGAS</b>	<b>Grau de Incidência</b>		
	<b>Baixa</b>	<b>Média</b>	<b>Alta</b>
Consumo de droga lícita (12 anos)			X
Consumo irregular de medicamentos (12 anos)	X		
<b>Atenuantes:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>			
<b>Agravantes:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Angústia e medo ou tensão agravadas por relevância;</li> <li>• Descrição de violência agravada por relevância e banalização;</li> <li>• Consumo de droga lícita agravada por frequência e parcialmente por contexto.</li> </ul>			
<b>Tendências definidoras da classificação atribuída:</b>			
As tendências de descrição de violência, consumo de droga lícita, nudez, morte intencional, suicídio e relação sexual intensa, sopesados os agravantes verificados, foram definidoras da classificação indicativa atribuída.			
Classificação Sugerida: <b>Não recomendado para menores de 16 anos.</b>			
<b>Descritores de Conteúdo:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conteúdo sexual;</li> <li>• Violência;</li> <li>• Drogas lícitas.</li> </ul>			

**Legenda:**

**1) Resumo da Análise:** quadro que apresenta as informações mais importantes da análise processual, além dos elementos mínimos que justificam a atribuição de determinada Classificação indicativa à obra analisada.

**2) Título no Brasil:** nome da obra no Brasil.

**3) Título original:** nome do filme em seu idioma original.

- 4) Classificação Pretendida:** Indicação etária sugerida pelo responsável pela obra expressa no formato "não recomendado para menores de xx anos".
- 5) Tipo de Material:** formato do material analisado, que pode ser em Link de internet, DVD, Pen drive, Cinema Digital etc.
- 6) Categoria:** tipo de material a ser analisado que pode ser trailer, longa-metragem, média-metragem, curta-metragem, show musical, série, etc.
- 7) Forma de Análise:** Análise comum, Reconsideração, Revisão de Classificação ou Recurso.
- 8) Duração:** tempo de duração da obra em minutos.
- 9) Tendências de Indicação:** critérios específicos referentes à violência, drogas; e sexo e nudez.
- 10) Eixo Temático:** conjunto de critérios temáticos de classificação indicativa relacionados a três categorias distintas, a saber: "violência", "sexo e nudez" e "drogas".
- 11) Grau de incidência:** incidência das tendências ou critério da identificação, que podem ser: alta, média ou baixa. A incidência alta refere-se aos conteúdos agravados por frequência. A incidência média se refere a conteúdos não agravados por frequência, mas que aparecem em quantidade que deve ser elucidada com cautela. Incidência baixa refere-se aos conteúdos atenuados por frequência.
- 12) Atenuantes:** são fatores imagéticos ou contextuais da obra que podem reduzir o impacto das tendências de indicação.
- 13) Agravantes:** são fatores contextuais da obra que podem aumentar o impacto ou o potencial agressivo das tendências de indicação.
- 14) Observação:** Campo reservado par a elucidação das tendências ou critérios definidores da classificação indicativa a ser atribuída.
- 15) Classificação sugerida:** Classificação Indicativa atribuída pela equipe de análise.
- 16) Descritores de conteúdo:** resumo das principais tendências de indicação presentes na obra classificada (Atos Criminosos; Conteúdo Sexual; Drogas; Drogas Ilícitas; Drogas Lícitas; Linguagem Imprópria; Medo; Nudez; Procedimentos Médicos; Sexo Explícito; Temas Sensíveis; Violência; Violência Extrema e Violência Fantasiada).



Documento assinado eletronicamente por **HAMILTON CEZARIO GOMES, Bibliotecário(a)**, em 11/07/2023, às 14:36, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **24746861** e o código CRC **FBCB52F4**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/aceso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.